



II SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO FORTALECENDO REDES DE APOIO

II ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

21 e 22 de setembro de 2023



EXPLORAÇÃO DA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA E TRABALHO IMIGRANTE NO OESTE DE SANTA CATARINA

Dilciomar Junior Baldin

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
junior_baldin@hotmail.com

Greicilaine Agostinho Martins

Universidade Federal de Rondônia - UNIR
itsgrma@gmail.com

Eixo 03: Migração e trabalho

RESUMO

A região oeste de Santa Catarina, no sul do Brasil, é renomada por sua abundância em recursos naturais e pela presença marcante da Floresta Ombrófila Mista, predominantemente composta pela espécie *Araucaria angustifolia*. No entanto, a exploração desses recursos e o avanço das atividades agrícolas e industriais têm ocasionado o desmatamento e a fragmentação desse habitat, acarretando desafios tanto para sua preservação quanto para a manutenção da biodiversidade local. Embasado por estudiosos renomados como Marlon Brandt (2017), Pedro Marcon Lindenmeyer (2009), Roberto Miguel Klein (1978) e Samira Peruchi Moretto (2017), este resumo explora a relação entre a exploração de recursos naturais e o trabalho dos imigrantes na preservação da Floresta Ombrófila Mista na região oeste de Santa Catarina durante o final do século XIX. Além disso, são percebidos enfoques na transformação da geografia local, uma vez que, inicialmente, o uso da floresta estava ligado à subsistência dos habitantes e, posteriormente, assumiu um caráter mais comercial, especialmente em relação a recursos como a madeira. Consequentemente, esta pesquisa, seguindo uma abordagem metodológica qualitativa, concentra-se em uma análise documental e na exploração de mapas geográficos, buscando identificar informações históricas pertinentes sobre a exploração dos recursos naturais e o trabalho dos imigrantes com base nas obras de pesquisadores regionais. O objetivo central é evidenciar os impactos econômicos, ambientais, sociais e antropogênicos decorrentes da exploração de recursos naturais na Floresta Ombrófila Mista, além de investigar o papel desempenhado pelo trabalho dos imigrantes nesse contexto.

Além disso, ao vincular as experiências passadas com as atuais, pode estimular o desenvolvimento de estratégias que promovam um ambiente mais inclusivo e compassivo para os imigrantes da região, inspirando ações voltadas para a coexistência harmoniosa entre desenvolvimento econômico, conservação ambiental e bem-estar humano. Nas considerações finais, enfatiza-se a relevância desta floresta ao longo dos períodos de ocupação, tanto antes quanto depois da chegada das empresas colonizadoras, e destaca-se a influência antropogênica sustentada pelo trabalho dos imigrantes, principalmente oriundos de culturas europeias. Adicionalmente, a pesquisa sugere possíveis direções para investigações futuras acerca dessa temática.

Palavras-chave: Floresta Ombrófila Mista. Imigração. Trabalho Imigrante.

Referências

BRANDT, Marlon. Paisagem e uso comum da Floresta Ombrófila Mista pela população cabocla do oeste de Santa Catarina. **História ambiental e migrações: diálogos. São Leopoldo/Chapecó: Oikos/UFFS**, p. 123-138, 2017.

KLEIN, Roberto Miguel. **Mapa fitogeográfico do estado de Santa Catarina**. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues, 1978.

LINDENMEYER, Pedro Marcon. Colonização e devastação no planalto oeste catarinense. **Revista Santa Catarina em História**, v. 3, n. 2, p. 66-74, 2009.

MORETTO, Samira Peruchi. Meio ambiente e sociedade: as transformações na paisagem do Oeste Catarinense, na segunda metade do século XX. **História Revista**, v. 22, n. 2, p. 107-120, 2017.